

## Economia

# Supermercado compra área de clube

AJ00547  
Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

O grupo Carone vai construir a nona loja da rede no lugar onde está o Praia Tênis Clube, que foi a leilão por dívidas trabalhistas

Fernando Mendes

O grupo Carone adquiriu parte de um dos clubes mais tradicionais de Vitória, o Praia Tênis Clube, na Praia do Canto, que dará lugar à nona loja da rede de supermercados.

Parte do clube foi a leilão por conta de dívidas trabalhistas que chegou a R\$ 250 mil.

A estrutura inclui uma piscina para adultos, uma para crianças, um campo de bocha, dois vestiários, uma sauna, uma casa de máquinas e uma arquibancada.

As quadras do clube e a portaria, no entanto, não fazem parte do pacote, já que o local conta com várias escrituras e essas áreas não foram dadas como garantia.

De acordo o diretor do grupo Carone, Willian Carone Júnior, a propriedade, que compreende uma área de 5.300 metros quadrados, foi arrematada pelo valor de R\$ 7,8 milhões.

Atualmente o grupo conta com uma loja na avenida Rio Branco, que corta a Praia do Canto e vai até o bairro Santa Lúcia, onde ela está localizada.

Willian explica que a filial já está em seu limite.

“A capacidade de atendimento da loja da Rio Banco está praticamente esgotada, são só 100 vagas de estacionamento. Não está dando conta de atender. É uma loja apertada pelo movimento que tem. Já estávamos procurando há muito tempo uma área para cons-



SEDE DO CLUBE: negociação para construção de nova loja de rede de supermercado da Grande Vitória

truir outra loja na Praia do Canto”, conta o empresário.

## RECURSO

Ele explica, no entanto, que os proprietários do Praia Tênis Clube entraram com um recurso contra o resultado do leilão na Justiça do Trabalho.

“Acredito que não tem mais nada a discutir, mas a legislação pre-

vê que o antigo dono ainda tem direito a um embargo. Estamos aguardando a decisão da Justiça. A partir do momento que levou a leilão, acredito que a Justiça não tinha dúvida”, argumenta.

O advogado Vinícius Alves, que defende os donos do Praia Tênis Clube, foi procurado para comentar o assunto, mas não retornou a ligação.

## OS NÚMEROS

**R\$ 7,8 mi**  
foi pago por parte do clube

**R\$ 250**  
mil é o valor da dívida trabalhistas

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

JUSSARA MARTINS/AT

# Nova loja vai criar 470 empregos

A construção de mais uma loja dos supermercados Carone deverá abrir cerca de 470 vagas de emprego durante a obra da nona filial e em sua operação, segundo estimativas do diretor do grupo, Willian Carone Júnior.

O diretor explica que nos próximos 10 dias eles deverão tomar

“Uma obra dessa deve criar 200 empregos diretos. Já na loja, vai precisar de uns 270 empregados”

Willian Carone Júnior, diretor do grupo

posse do terreno e poderão apresentar um projeto à prefeitura.

“Uma obra dessa, no mínimo, deve criar de 150 a 200 empregos diretos. Já na loja, depois de inaugurada, tranquilamente vai precisar de uns 270 empregados diretos. Mas as contratações da loja só ocorrerão em 2011”, informa.

## Presidente do Pão de Açúcar diz que vai brigar por espaço

FABRÍCIO LIMA - 17/09/2009

### SÃO PAULO

No primeiro comentário público sobre a fusão de Insinuante e Ricardo Eletro, que deu origem à segunda maior rede de varejo de eletrodomésticos do País, a Máquina de Vendas, o presidente do Grupo Pão de Açúcar, Enéas Pestana, afirmou ontem que o foco de seus investimentos neste ano será o Nordeste e que o grupo continua estudando novas opções de compra no mercado.

“Vamos brigar fortemente por espaço”, afirmou o presidente do Pão de Açúcar, durante evento organizado pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (Ibef).

O empresário Ricardo Nunes visitou lojas da rede logo após o anúncio da negociação.

### ESTRATÉGIA

Segundo Enéas, a fusão dos concorrentes não muda a estratégia do Pão de Açúcar para o Nordeste, região na qual a nova holding tem grande parte de suas lojas.



**RICARDO NUNES** visitou as lojas logo após o anúncio da negociação

“O Nordeste é hoje o segundo mercado consumidor brasileiro, com um potencial enorme de crescimento. Vamos intensificar o investimento no segmento de eletrolá”, completou ele, para quem a fusão de Insinuante e Ricardo Eletro

foi um “movimento de proteção que é natural e saudável para o mercado”.

Perguntado sobre novas aquisições, respondeu: “Não temos nada em vista, mas não paramos as aquisições”.